

O presidente da Casa do Ceará em Brasília, Fernando César Mesquita, esteve em Fortaleza, quando se reuniu com Ivens Dias Branco, presidente do grupo M. Dias Branco, oportunidade em que lhe entregou uma carta de agradecimento pelo apoio dado ao projeto BRASÍLIA 50 ANOS DE CEARÁ, que homenageou os 150 cearenses, pioneiros ou não, com passagem por Brasília e que de alguma forma contribuíram para a consolidação da cidade, criada pelo Presidente Juscelino Kubitschek. Do encontro participou o vice presidente de relações com o mercado do grupo, Geraldo Luciano.

Fernando ressaltou a importância do apoio do grupo M. Dias Branco que levou a Casa do Ceará a fazer a homenagem aos cearenses, ricos e pobres, altos dignatários da República, como Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, ministros de Estado, Governadores, senadores, deputados, cardeal dom José Freire Falcão, diplomatas, professores, escritores, jornalistas, empresários, médicos, engenheiros, profissionais liberais e pessoas humildes que migraram para Brasília em busca da sobrevivência com dignidade e aqui trabalharam na construção da cidade, enfrentando e superando dificuldades.

Fernando César Mesquita entregou simbolicamente os 600 exemplares do livro que couberam ao grupo empresarial M. Dias Branco, colocando a Casa a disposição para o eventual lançamento do livro em Fortaleza.

Na carta entregue a Ivens Dias Branco, o presidente da Casa solicitou apoio do grupo M. Dias Branco para a segunda edição do livro, com outros 150 cearenses, que não constaram da 1ª. edição, para marcar os 50 anos da Casa do Ceará em 15 de outubro de 1913. “Quando desenhamos a homenagem inicial, nos 50 anos de Brasília, disse Fernando, tivemos dificuldades para identificar os 150 protagonistas. No fechamento, já contávamos com mais 80 o que ressalta a contribuição dos cearenses para a consolidação de Brasília’.

Em palácio

Fernando Cesar Mesquita esteve na sede do governo do Estado, em Fortaleza, quando entregou ao subchefe do Gabinete Civil do governador Cid Gomes os exemplares destinados ao governador Cid Gomes, presidente de Honra da Casa do Ceará em Brasília, e ao chefe do gabinete Civil, Aivaldo Pinho, que dispensam atenção especial aos assuntos relevantes da Casa do Ceará.

Grupo Edson Queiroz

Fernando Cesar Mesquita encontrou-se também com o empresário Edson Queiroz Neto, fazendo a entrega do livro para a d. Yolanda Queiroz e para a Biblioteca da Unifor. Agradeceu também o apoio do grupo empresarial as ações da Casa do Ceará, inclusive no lançamento do livro através da Indaiá.

Novos encontros

Escrito por Brasília 50 anos de Ceará

Qua, 10 de Novembro de 2010 00:00 - Última atualização Qua, 10 de Novembro de 2010 19:02

O presidente da Casa do Ceará voltará a Fortaleza para fazer pessoalmente a entrega do livro à escritora Ana Miranda, nascida em Fortaleza, a mas que teve passagem marcante em Brasília. Bem como as sras, Luciana Dumar, de O POVO, Wanda Palhano, de O Estado, do grupo Cidade, empresários José Pontes e Erivaldo Arraes, publicitário Orlando Mota e Julio Ventura.



A Casa do Ceará em Brasília sente-se honrada com o patrocínio do grupo M. Dias Branco ao projeto BRASÍLIA 50 ANOS DE CEARÁ que selecionou e homenageou 150 cearenses, pioneiros ou não, que contribuíram para a consolidação de Brasília. Ao sr. Ivens Dias Branco, presidente de um dos maiores grupos empresariais do Ceará, do Nordeste e do Brasil, nossos agradecimentos. O livro e o evento, no quadro das comemorações dos 50 anos de Brasília, revestiu-se de singularidade: nenhum grupo de brasileiros mobilizou-se, como nós, para mostrar nossa dedicação, de forma democrática, sem esquecermos protagonistas e figurantes, todos no mesmo plano humano. Coisa de cearense.

Brasília 50 anos de Ceará homenageou 150 cearenses que contribuíram para a consolidação de Brasília

A festa dos 47 anos da Casa do Ceará e do lançamento do livro Brasília 50 anos de Ceará, no dia 15.10, teve 450 pessoas presentes. Foram distribuídos 500 convites para os familiares dos 150 homenageados no livro, e colocadas 55 mesas de oito lugares, em nove tendas no estacionamento principal. Mas 30 pessoas não compareceram. Pelo entusiasmo e euforia da assistência, a festa foi deslumbrante e tudo funcionou como planejado. O livro teve o patrocínio de um dos maiores grupos privados do Ceará, M. Dias Branco, e a festa teve o apoio do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Turismo, bem como de personalidades, José Lirio Ponte de Aguiar (Sobral), João Rodrigues Neto (Independência), e empresas do Ceará, como os grupos Edson Queiroz e Supermaia. Contribuíram para o sucesso da festa,

Escrito por Brasília 50 anos de Ceará

Qua, 10 de Novembro de 2010 00:00 - Última atualização Qua, 10 de Novembro de 2010 19:02

sem dúvida, os fatos que a previsão meteorológica de chuva não se confirmou e as reportagens publicadas no Correio Braziliense e Jornal de Brasília.

O presidente da Casa, Fernando César Mesquita, agradeceu a presença de todos, anunciou que a Casa no ano de seu cinquentenário, em 2013, lançará um novo livro com outros 150 cearenses que serão homenageados, complementando a 1ª, edição, convocou os diretores para fazer a chamada dos homenageados, 101 vivos e 49 falecidos, o que foi feito com aplausos calorosos para vários deles. Coube ao ministro do TCU, Valmir Campelo (Crateús) falar em nome dos homenageados, reconhecendo o trabalho desenvolvido pela Casa do Ceará. O subsecretário de Turismo, Os Carneiro Feitosa Ferro Neto, reafirmou o apoio do Governo do Ceará e do Secretário de Turismo às ações da Casa, que é uma das vitrines do Ceará fora de seu território. Também presente ao evento a representante do grupo M. Dias Branco, Fabiana Bastos.

Uma equipe de recepcionistas, liderada por Carmen Abreu, com servidores da Casa, Cecília, Antonia, Renata e Ivete, fez o atendimento dos homenageados e convidados, entregando as famílias um exemplar do livro, de 323 páginas, em papel couchê, fotos coloridas e em p&b, algumas delas com de famílias. O jantar preparado pela equipe de Maria de Jesus Martins Monteiro, diretora de Promoção Social, teve cardápio cearense: entradas – caldo de jerimum de Beberibe e salgados de Limoeiro do Norte, jantar – salada a d. Regina, bobo de camarão a César Rocha, arroz branco a João do Frango, lagarto a Ubiratan, batatas a Wilson Ibiapina, bacalhau a Malu, baião de dois a Canindé, paçoca a Boa Viagem, sobremesa-mousse de chocolate a Fernando, pudim a Maria de Jesus, bolo Luiz Felipe e rapadura com queijo de Tianguá.

O livro teve como autores e redatores: JB Serra e Gurgel (Acopiara), Adirson Vasconcelos (Santana do Acaraú), Egídio Serpa (Fortaleza), Inacio de Almeida (Baturité), José Colombo de Souza Filho (Fortaleza), José Jezer de Oliveira (Crato), José Wilson Ibiapina (Ibiapina), Marcondes Sampaio (Uruburetama), Maria Waldira Campelo (Crateús), Milano Lopes Crato), Rangel Cavalcante (Crateús), Tarcisio Holanda (Fortaleza) e Menezes y Menezes. Há porém textos autobiográficos, identificados. A produção gráfica, visual e editorial foi de Wagner Alves, a produção fotográfica foi de Herminio Oliveira, com a colaboração de Orlando Brito, da equipe do Diário do Nordeste e dos álbuns de família dos homenageados. A revisão foi de Isabel Ribeiro. O projeto de internet (site www.Brasília50anosdeceara.com.br) foi coordenado por Diego Nascimento.

No livro estão todos os senadores e deputados federais cearenses de 1960 a 2010, uma visão do projeto Fausto Nilo que significará a refundação da Casa e sua inserção no projeto urbanístico, paisagístico e turístico do Distrito Federal, os perfis históricos e familiares dos homenageados, selecionados levando em conta a contribuição dada para a consolidação de Brasília, nos diferentes desempenhos profissionais. Prevaleceu tão somente o reconhecimento de que, pioneiro (chegado antes de 1960 ou não), o cearense soube honrar sua terra natal. Todos tiveram presença atuante em Brasília, nos cargos e funções exercidas no setor público e

Escrito por Brasília 50 anos de Ceará

Qua, 10 de Novembro de 2010 00:00 - Última atualização Qua, 10 de Novembro de 2010 19:02

no setor privado, nos escalões superiores e no andar de baixo da República. Dos 150, apenas seis não nasceram no Ceará, sendo que um deles é filho de cearense e outro casou com cearense. Muitos tiveram e tem estreitas ligações com a Casa do Ceará.

Nesta oportunidade, a Casa do Ceará em Brasília solicita aos familiares dos homenageados general Albuquerque Lima (Fortaleza), Armando Falcão (Fortaleza), Carlos Jereissati, (Fortaleza) Chrisantho Moreira da Rocha (Fortaleza), Dario Macedo (Uruburetama), Ernesto Gurgel Valente (Aracati), Nogueira Saraiva (Fortaleza), Guarany de Lavor (Itapipoca), Henrique Saboia,(Sobral),Humberto de Alencar Castello Branco (Mesejana), Inacio Moacir Catunda Martins (Santa Quitéria), Jesus Costa Lima (Itaíçaba), José Candido de Crvalho Filho (Boa Viagem), Juracy Magalhaes (Fortaleza), Juarez Távora (Jaguaribe), Miguel Arraes de Alencar (Araripe), Pompeu de Souza (Redenção) e Virgílio Tavora (Jaguaribe) para que entrem em contato conosco para recebimento do livro.



{comments on}